Partido Socialista/Açores
Grupo Parlamentar

Voto de Pesar

Comendador Manuel Ferreira

Escritor - Investigador – Jornalista

Exma. Senhora Presidente da Assembleia Legislativa Regional dos Açores,
Exmo. Senhor Presidente do Governo Regional dos Açores,
Senhoras e Senhores Deputados,
Senhoras e Senhores Membros do Governo.

O Comendador Manuel Ferreira, grande, escritor, eminente investigador e distinto jornalista açoriano, faleceu no dia 1 de Dezembro, com 96 anos de idade, na cidade de Ponta Delgada, onde nasceu.

Era o decano dos jornalistas e um dos grandes escritores da "Açorianidade".

Foi agraciado com a Insígnia Autonómica de Reconhecimento pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, em 2007.

Recebeu a Medalha de Ouro Municipal, por ocasião dos 460 anos da cidade de Ponta Delgada.

Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores
Rua Marcelino Lima, 9900-858-Horta
Tel. 292 207 640 · Fax 292 391 086 · email gpps@alra.pt
www.psacores.org · www.jsacores.org

O seu gosto pela literatura manifesta-se desde os tempos do Liceu Nacional de em Ponta Delgada, onde funda e orienta a publicação académica *Arco-Íris*, onde se bateu arduamente pela concretização do monumento ao poeta Antero de Quental.

É uma das principais figuras da imprensa açoriana e micaelense no Século XX. Os tempos áureos como jornalista vive-os entre os anos de 1937 e 1975, Chefe de Redação do "Correio dos Açores" e por dois períodos Chefe de Redação do jornal "Açoriano Oriental".

"Fervoroso e defensor da terra e da solução dos seus problemas, dando um cunho polémico, talvez frequentemente incisivo e contundente, mas sempre autêntico e norteado pelos nobres ideais, ao serviço da colectividade e dos seus mais lídimos valores", como escreveu Gustavo Moura no jornal "Açoriano Oriental".

"É um jornalista de garra como poucos".
"E, é a alma açoriana que Manuel Ferreira soube descrever ou retratar com mãos de mestre nos contos que escreveu", com disse Armando Côrtes Rodrigues.

"Funcionário público de profissão, recto na sua vida e atendendo às suas antipatias que acarreta o percurso dum ponto ao outro sem curvas de conveniências, conclui-se que sempre foi um jornalista de escola, Manuel Ferreira não fantasia: conta, como poucos sabem contar, com leveza e verdade, as humilhações a que esteve sujeito o nosso povo durante séculos, os seus usos e os costumes, as festas, as alegrias e as tristezas", mencionou o Dr. Fernando Lezaola, no Diário dos Açores de 30 de Janeiro de 1980.

A partir da segunda metade dos anos 70, liberto das tarefas profissionais, jornalísticas e burocráticas, dedica-se plenamente à escrita e à investigação,

publicando *trinta e cinco (35) obras entre 1979 e 2012,* todas elas contributos para a literatura e historiografia açorianas.

Destacamos entre a vastíssima produção literária, *" O Morro e Gigante", "Açores - Armas e Barões Assinalados", "Vitorino Nemésio e a Sapateia Açoriana - Loucura ou Traição", "Viola de dois corações", "Ponta Delgada - A História e o Armorial", "Pedras para o Templo",* compilação dos artigos que o Correio dos Açores dos Anos 60 e 70, constituíram campanhas travadas com arrojo, dentro dos limites consentidos pelo regime salazarista, *"A Simbologia do Açor na Heráldica dos Municípios Açorianos", "Turismo em S. Miguel - 100 anos", " Açores - Origens, Raízes e História", "Antero Imortal", "As voltas que Santa Clara deu", "O Açor Eterno",* e o última obra publicada e apresentada no vale formoso de S. Miguel, *"O Vulcão das Furnas - Encantos e Temores".*

As capas dos livros de Manuel Ferreira são da autoria do exímio Pintor Tomaz Borba Vieira.

O seu "ex-libiris" é da criação do jovem artista Santaclarense, José Manuel Cabral – Um açor ou antes um tradicional Milhafre, de bico adunco e asas abertas, cobrindo o colar das nove ilhas, com o seu lema que o orientou toda a sua vida – *"Alto como as Estrelas / Livre como o Vento".*

Todos os grandes escritores têm um obra emblemática, o conto "O Barco e o Sonho" de Manuel Ferreira é uma obra de referência na literatura Açoriana, foi publicado pela primeira vez em 1979, depois foram publicadas muitas outras edições e na última, escrevia a Professora Dra. Fátima Sequeira Dias, no seu prefácio, "O livro "*O Barco e o Sonho"* representa o melhor espírito das ilhas e o melhor passado recente dos Açorianos".

"Obra de valor da literatura Açoriana, que vale a pena ler e guardar nas bibliotecas da gente dos Açores e de todos os que se interessam pela literatura".

Um jornal continental em 1980, referenciou-o como um livro da "Literatura açoriana de raiz lusíada, mas de sabor e sentido regionalista, sem esquecer a expressão própria e universal do Homem das ilhas, na sua linguagem e maneira de ser, prisioneiro das brumas oceânicas, vítima das grandes convulsões sísmicas, no degredo de dois palmos de terra e no gradeamento de cada ilha".

"O Barco e o Sonho" é um documento autêntico, da história da emigração açoriana e foi brilhantemente adaptada à televisão, com a mestria do realizador Zeca Medeiros.

O padre Dinis da Luz também escreveu que "O best-seller de Manuel Ferreira, "*O Barco e o Sonho*" é um dos melhores livros publicados no arquipélago até hoje, quer do ponto de vista literário quer do ponto de vista regionalista.

O escritor Dias de Melo, também, redigiu sobre o romance "*O Barco e o Sonho*", "Porque o seu livro de histórias é também História", "mas o que importa vincar é que, com este livro, o Manuel Ferreira preencheu com honra para si e para todos nós, o seu lugar nas Letras dos Açores e de Portugal".

O Dr. Rui Galvão de Carvalho no Diário dos Açores, em 31 de Janeiro de 1980, logo após a publicação do livro de contos deu o seu sábio parecer, "Durante a leitura que fizemos destes belos contos, saturados de açorianidade e escritos em português de lei, tivemos a impressão agradável e saborosa, de que havíamos regressado aos tempos saudosos dos grandes mestres da prosa".

Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores
Rua Marcelino Lima, 9900-858-Horta
Tel. 292 207 640 · Fax 292 391 086 · email gpps@alra.pt
www.psacores.org · www.jsacores.org

"A escrita de Manuel Ferreira vem recheada de descrições especificamente regionais, o que vem ajudar ainda mais a revelação do ambiente insular, descrições a que não falta colorido, realismo e pormenor".

"O Barco e o Sonho, na pureza rectilínea do seu estilo, é também mais um grande contributo para o enriquecimento do espaço literário dos Açores", disse Álamo de Oliveira, no jornal "A União".

"Manuel Ferreira, no seu estilo bem vivo e característico, com talento e garra, sem lisonja nem falsa modéstia, situa-se ao lado dos nossos melhores escritores e ocupa, por mérito próprio, o lugar a que tem jus na Literatura Açoriana", escreveu João Brum Alvernaz.

O distinto jornalista açoriano, Comendador Manuel Ferreira, disse numa entrevista ao Diário de Notícias do distinto Diretor de então, Mário Mesquita que, a história e a cultura açorianas são de raiz e profunda cepa lusíada, mas podem, e devem, tomar o seu cariz próprio e autónomo, fugindo ao seguidismo, à mediocridade e à influência de mais cinco séculos de colonialismo em todas as suas formas e formulas de exploração económica e humana.

O Grupo Municipal do Partido Socialista sublinha todas estas palavras escritas por estes respeitáveis açorianos ao longo dos anos.

Os Açores elevaram-se com as suas letras, com as suas dignas palavras e com as suas nobres ideias.

O Comendador Manuel Ferreira foi e será sempre um Grande Homem, um Ilustre Açoriano, um notável Autonomista e uma das personalidades mais importantes da literatura açoriana.

Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores
Rua Marcelino Lima, 9900-858-Horta
Tel. 292 207 640 · Fax 292 391 086 · email gpps@alra.pt
www.psacores.org · www.jsacores.org

Partido Socialista/Açores
Grupo Parlamentar

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores a aprovação de um voto de pesar pelo seu falecimento e dele dê conhecimento aos seus familiares, expressando as nossas mais profundas condolências.

Disse.

Horta, Sala das Sessões, 17 de janeiro de 2013

Os Deputados Regionais

Ricardo Manuel Vieira Cabral

Renata Correia Botelho

Arlinda Maria Rocha Nunes

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ARQUIVO
Entrada 0201 Proc. N.º 28.02
Data: 013/01/17

Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores
Rua Marcelino Lima, 9900-858-Horta
Tel. 292 207 640 · Fax 292 391 086 · email gpps@alra.pt
www.psacores.org · www.jsacores.org